

E AGORA?

Depois da espetacular vitória da campanha dos Braços Descruzados, em que os trilhos da Leopoldina ficaram assegurados numa região carente de recursos, especialmente de homens de visão e que amem verdadeiramente a terra, alguns amigos insistem para levantarmos outra bandeira que possa nos dar alguma outra cousa necessária. Estamos pensando no assunto e breve voltaremos à carga, porém hoje desejamos apenas agradecer aos que sentiram a elevação dos nossos propósitos e que nos deram o calor de uma palavra amiga. A luta não exige outra compensação senão a da vitória e esta, graças a Deus, não foi nossa, senão de um povo de uma pequena região, mas que é também Brasil. A Leopoldina em si não nos oferecerá condições de progresso automático, porém nos dará possibilidade de fazer circular a riqueza se tivermos capacidade para criá-la. Daí porque, ainda eufórico pela satisfação íntima que estamos experimentando e que só isso nos dá a melhor compensação para o esforço dispendido, estamos a meditar se a melhor campanha a ser feita, não seria a da melhoria dos padrões humanos da região, afim de que novos valores possam ser descobertos e estimulados à atividade criadora, no sentido de obtermos assim a nossa completa e plena redenção econômica, condizente com os postulados de progresso que são hoje imprescindíveis aos homens hodiernos, que buscam crescimento individual numa sociedade também evoluída para que não sejam reis num império fracassado. Quanto mais dinâmica for a sociedade, quanto maior for a nau, quanto mais veloz for o veículo do progresso, mais assim se indentificará o líder, daí porque muitos preferem etrotiar o desenvolvimento, reter a marcha inexorável do tempo, para se perpetuarem no comando, como se isso fosse algo duradouro. E' preciso plantar cedros e jequitibás, porque o tempo vai passar, porém a ação dos benfeitores ficará sempre para agasalhar os que vierem, quando nada numa reminiscência evocativa

O MUNICIPIO

Fundador: **Dr. J. M. de Oliveira Souza**

Diretor-Proprietário:

J. M. Veiga

Gerente:

S. S. Campos

Ano 51 ♦ BICAS (MG), 23/Setembro/1973 ♦ N. 1956

de situar nomes na história Pão à mesa dos filhos, todo pai mediocre rem obrigação de por e só não o faz, os miseráveis ou malandros. Conceito a família e exemplo de trabalho, é também dever de qualquer chefe de lar, porém legar à geração vindoura participação na história, é problemática de poucos, daí porque ser caro o preço da posteridade. Quem quiser alcançá-lo deverá dar um pouco de si, numa constante de trabalho desinteressado, mesmo porque quem irá julgá-lo serão as gerações vindouras, semore evoluídas para uma mensuração melhor.

Estes conceitos finais são lembrados para situar nossa homenagem aos responsáveis pela emancipação política de Bicas, cujo cincoentenário foi comemorado em 7 de setembro, também data magna de nossa Pátria. A eles, sem citar nomes, porque a história os registra indelevelmente, o tributo de quem alimenta fé num destino glorioso para Bicas, cuja glória do passado, com uma espetacular vitória do presente, haverá se sensibilizar homens e mulheres ao esforço de engrandecimento próprio, para constituição de uma sociedade evolutiva.

AQUARIOS

CINQUENTENÁRIO DO MUNICÍPIO DE BICAS

Homenageado o Dr. Milton de Souza

Notas de Ouro

Muita tranquilidade, muita vitória,
Indo de lar em lar,
Levaste na tua trajetória,
Tratando com carinho e amor
O doente a ti entregue
Na hora da incerteza e da dor.

De Bicas, em 50 anos de atividade,
Exerceste também a caridade.

Soubeste assistir, animar
O doente, o sofredor;
Uma palavra só, às vezes,
Zás... alegria e não mais dor.

Agradeceste a Nosso Senhor?

(Publicado neste jornal em 22/02/970)



Foto do ato da entrega do Chaveiro «Honra ao Mérito» ao homenageado pelo Sr. Prefeito Municipal,

Ao ensejo dos festejos comemorativos do Cincoentenário do Município de Bicas, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal — Manoel Pires Pereira, em nome dos Poderes Executivo e Legislativo, como preito de gratidão, em comovida e tocante oração, homenageia o médico biquense — Dr. Milton de Souza — um dos mais velhos filhos de Bicas, décano da medicina em Minas e no Brasil.

Ao entregar ao Dr. Milton um chaveiro com os dizeres:
De um lado: Dedicção 50 anos — 1923/1973.

Do outro lado: Honra ao Mérito — Bicas reconhecida ao Dr. Milton de Souza,

afirma o Sr. Prefeito — Manoel Pires Pereira, ser justa e merecida a homenagem que presta ao biquense que, mercê de Deus, no seu ministério sagrado de atender ao apelo e grito dos que sofrem, dos que fraquejam, dos que choram lágrimas de desespero, há 50 anos, aqui vive, uma vida de renúncia, de sacrifícios e de doação à comunidade.

O Sr. Deputado Estadual — Tarcísio Delgado, presente, também em vibrante e expressiva oração, exalta a figura do homenageado.

Dr. Milton de Souza

Nasceu em Bicas, em 15 de dezembro de 1897.

E' filho dos saudosos Cel. Joaquim José de Souza e de Ana de Oliveira Souza, famílias tradicionais e benfeitoras nos Municípios de Bicas e Guarará, com inúmeros serviços prestados à coletividade.

Casado com a prof.^a Maria Antonieta Gomes de Souza, também de famílias tradicionais, ligadas à história de Bicas e Guarará.

Deste consórcio têm um filho Milton Fernando Gomes de Souza, casado com a prof.^a Rosália Silva de Souza, pais de Fernanda Maria Silva de Souza.

Fez o Curso Primário em Bicas, no Colégio Particular do Prof. Irineu Cândido de Souza; e o secundário no Grãmbery de Juiz de Fora e no Colégio Pio-Americano no Rio de Janeiro.

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1919. Doutorando ainda, em 1918, durante a epidemia «A Esparhol» que assolou todo o Brasil, prestou relevantes serviços às comunidades de Bicas, Guarará e Maripá.

Iniciou sua vida profissional em Bicas, tendo sido, nessa época, médico de Higiene do distrito de Bicas, da vila de Guarará, sem remuneração.

Clínicou também em Lins, Guaiçara e Avanhandava — cidades paulistas, regressando em 1927, a sua terra natal.

Em 1933, por ocasião do surto epidêmico de «Febre Amarela Silvestre» no lugar denominado Machados (Água Santa), foi o único médico em companhia do farmacêutico Diógenes Gouvêa do Amaral, a atender os doentes, ministrando-lhes medicamentos e também elaborando com o corpo de Vacinação do Serviço Nacional de Febre Amarela, solicitado na época.

Em outubro de 1952, 14 anos depois, por ocasião do recrudescimento de novos surtos em Minas e São Paulo, Dr. Milton procedeu em colaboração com o Serviço Nacional de Febre Amarela, a imunização coletiva no município de Bicas, nos recintos das Oficinas da Leopoldina Railway, SENAI e Prefeitura Municipal.

Em maio de 1939, leprólogo pelo Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro, recepcionou, em Bicas, ilustre caravana de combate à lepra, chefiada por Eunice Weaver — Presidente da Federação Brasileira de Defesa contra a Lepra, tomando parte ativa na campanha; e ainda conseguindo soma apreciável para a construção do Preventório Regional de Juiz de Fora.

Em 1953 e em 1954, em colaboração com a Campanha Intensiva Contra a Tuberculose e a Lepra, sob os auspícios da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais, e com o Serviço de BCG do Departamento de Tuberculose do Estado, orobecegeizou em massa, toda a população infantil e escolar de Município de Bicas, crianças compreendendo a idade entre 3 dias e 14 anos, tendo sido considerado pelo Chefe do Serviço de BCG — Dr. Dilermando Leite Corrêa «Sanitarista Honorário» pelo eficiente e patriótico trabalho, sem outro interesse a não ser o desejo constante e sincero de ser útil aos seus conterrâneos.

Em agosto de 1953, representou o Município de Bicas, na primeira mesa redonda do BCG realizada em Juiz de Fora, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Durante 28 anos, foi médico em Bicas, da CAP Ferroviários da Leopoldina Railway, que passou a CAPFESP, depois IAPFESP, hoje INPS e do Serviço de Acidentes do Trabalho da citada ferrovia, chefiando também o Departamento de Assistência ao Ferroviário (DAF)

(Conclui na 4.ª página)

7 DE SETEMBRO:

Dia da Independência do Brasil. Cincoentenário da Charmosa Bicas. A nossa saudação amiga aos Benfeitores vivos. Aos mortos, a nossa saudação eterna.

TRECHO TRÊS RIOS — LIGAÇÃO:

Uê, não é que muita gente passou vergonha? Não levem a mal. Isso acontece. Errar é humano. Ainda mais, quando o pessimismo nos envolve e a fé nos altos ideais, não consegue nos alcançar o coração. Bola pra frente. Nema tudo está perdido. Bicas representa a mãe extremosa, que tudo perdoa de um filho equivocado. Outras oportunidades virão. Estejam certos. Nós agradecemos do fundo de nossa alma, áqueles que acreditaram e descruzaram os braços, entrando na luta pelo progresso e tranquilidade de uma região inteira. Reeditaram a história nas páginas modestas d'O MUNICIPIO: Os três Mesquiteiros: Emil Farhat, Aquários e Renan. E o Dartagnan heróico e esgrimista hábil, Deputado Fernando Fagundes Netto. Todos sob o lema: «Um por todos e todos por um». Mineiro é ou não é fogo?

POLÍTICA:

Em princípio de setembro, num encontro com jornalistas políticos, no Rio, o Senador Carvalho Pinto, ex-Governador de São Paulo, defendeu o imperativo de a ARENA traçar um plano de ação do problema político institucional, para revalorização da função política e estabelecer um equilíbrio entre os poderes. Disse o ilustre paulista: «Entendo que a ARENA não deve basear seu programa no da revolução, mas sim a revolução é que o deve fazer pelo o da ARENA». E que o partido já possui instrumentos válidos, para entrar logo em ação. Elogiando a alta posição alcançada pelo Brasil no terreno econômico, ponderou, que ainda existem algumas falhas a corrigir no plano econômico da revolução. «O Senador Carvalho Pinto, da ARENA, ainda, manifestou sua esperança e seu otimismo com relação ao futuro governo, classificando de uma felicidade a escolha do General Ernesto Geisel. E acredita ser o homem capaz de promover esse equilíbrio harmonioso e entendimento entre os três poderes». Falou um paulista. E bem.

MAIS INFLAÇÃO:

Editorial do jornal ESTADO DE MINAS: «Está rompida a barreira dos 12% estabelecida pelo Ministro Delfim Neto, como limite máximo ao aumento do custo de vida. Pelo menos é o que admite o Ministro da Agricultura, Sr. Costa Cavalcanti, que após despachar com o Presidente Médici, afirmou que há pressão internacional violenta, o que torna ainda mais precária a segurança dos preços de quase todos os produtos. Deriva daí a maior parte das dificuldades que no Brasil se opõe ao nível máximo de 12% do aumento do custo de vida. Com esta virtual confissão, configura-se um novo insucesso do governo nos seus bons intentos de conter o processo inflacionário que, há várias décadas, vem minando a economia popular». E continuou, o brilhante jornal mineiro: «A culpa, não parece ser apenas das pressões externas agora denunciadas pelo Ministro da Agricultura. O mal vem do início da revolução implantada no sistema monetário. Criou-se o cruzeiro forte, mas faltaram medidas subsequentes para conter o custo de vida». E assim termina o editorial do EM: «É lamentável que tudo isso esteja acontecendo, sobretudo porque não se duvida da sinceridade de propósito do governo revolucionário, em relação ao imperativo de se impedir o crescimento da inflação e do custo de vida. A cada providência antinflacionária surgem dezenas de manobras alistas e o resultado tem sido a desvalorização constante da moeda. Mas, ainda não é hora de perder a esperança. Alguma lição deve ser tirada de toda essa frustração». E, falou também, a imprensa mineira. Se mineiro entrou nisso, é porque tem fundamento. Vale a pena ser ouvido. O resultado será benéfico para todos os brasileiros do Uiapoc ao Chui.

Mobiliadepora São João Ltda.

Com sua FILIAL em B I C A S

RUA DOS OPERÁRIOS, 109

Sálas, Dormitórios, Copas, Móveis Avulsos, Estofados, Colchões de molas, Sofás-cama

CRENIÁRIO SUPER FACILITADO

Em JUIZ DE FORA

Matriz: Rua São João, 95 — Fone 3594

Filiais: Rua São João, 11 e 8317

Experiência de Oração

(14, 15, 16 de setembro de 1973)

MARIA DA GLÓRIA DE LIMA TORRES

Dois livros abertos a nossa frente.

Abertos assim, sob a luz irradiante do Espírito Santo. Primeiro livro, tamanho como nenhum outro: a natureza. Segundo livro, belo como nenhum outro: o Evangelho.

Auto-biografia de Cristo,

Ambiente — Seminário da Floresta, outro cenáculo da Jerusalém de outrora. Arquidiocese de Juiz de Fora.

Discípulos — trinta e duas pessoas em disponibilidade à fala do Senhor.

Apóstolo — Pe. Gardenal.

Que padre, meu Deus! Bacana mesmo! Instrumento vivo nas mãos do Pai do Céu.

Quanta luz irradiada naquela alma! No sacrário da consciência tudo irradiante.

Pe. Gardenal, o homem da oração.

Ainda oração. Sempre oração.

Elevadas as mãos assim, em prece, quanto fervor! E na abertura do sorriso, quão grande bondade! E na exaltação colorida dos pássaros e das flores, tamanho o amor ao Deus Criador!

Outro São Francisco de Assis.

Outro namorado de Deus, através da natureza. Um São Francisco assim com a vivência do século XX, nas duras experiências de guerras e do campo de concentração! De povos de quem e de além mar.

Na voz paternal e amiga, o reflexo de sua alma, fortalecida pelo amor. Ei-lo na expressão constante:

« — Para que a obra de Deus? — Para você.

— Em cada pétala — te amo.

— Em cada folha — te amo.

— Em cada fonte — te amo.

— Amor de Deus na linguagem das coisas».

Novos salmos no mundo atual. Frutos de um coração louco de amor ao Pai do Céu.

E nós, do lado de cá? Ou em jardim, ou Emaús ou Cenáculo... quanta luz nova! Quanto refrigério, quanta paz. União dos primeiros cristãos.

Visão nova da oração. Da oração e da vida. Lá longe... o bulício do mundo, as arestas duras mesmo! Lá longe... o corre-corre do trabalho, da fadiga.

Lá... muito pra lá... a sede do mando e do poderio!

Cá... o silêncio.

Com o silêncio a meditação.

Com a meditação a luz.

Com a luz o amor

Com o amor a oração.

Íntima união com o Pai do Céu!

Obrigada Senhor! Por tudo!

E no regresso? A grande mensagem de vida nova.

«Nunca a interrogativa porque o sofrimento?

Mas... para que o sofrimento.

Melhor conversão: transplante do olho do filho pródigo e do filho mais velho para o olho do Pai.

O trabalho de Deus, todo ele na calma do silêncio.


Jamais nos turbilhões, na confusão».

Mais uma vez, Pai do Céu, obrigada!

Obrigada pela reciprocidade de nosso amor.

Letras de Câmbio
Certificado de
Depósito Bancário
Letras do Tesouro

AQUI VOCÊ
ENCONTRA
AQUELAS
LETRAS
QUE
NÃO
ENGORDAM
NEM
EMAGRECEM:
ENRIQUECEM

giro s.a. 

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Rua Halfeld, 808 | Tels. 2-3406 | 2-8633 | 2-3530

JUIZ DE FORA

QUÉURE CHRISTINE — A fim de participar-nos o nascimento de sua irmãzinha, de nome acima, ocorrido dia 21 de agosto no Hospital São José desta cidade, esteve em nossa redação a srta. Neiva Alves da Silva, assinante do nosso jornal.

— A ACAR EM FOCO —

EQUIPE DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 Tornou-se uma realidade a realização da III Exposição Agro-Pecuária e Industrial da Região de Bicas. Muito êxito, muito sucesso durante a realização do certame.

O gado exposto foi o melhor da região. A ACAR apresentou uma exposição de produtos agrícolas em seu stand. A parte social contou com uma vasta programação de atrações.

Foram patrocinadores o Sindicato Rural, Cooperativa Agro-Pecuária da Região de Bicas Ltda. ACAR, Prefeitura, Comércio e Indústria.

Comissão de 11 membros supervisionou a programação da III Expo/73.

2 A ACAR também se sente homenageada e endossa os elogios feitos aos expositores classificados no concurso leiteiro, na III Exposição Agro-Pecuária da Região de Bicas; os Senhores Nelson Pereira de Araújo, Fazenda Santa Rita do Bom Retiro, município de Bicas, sendo a campeã do Concurso Leiteiro, a vaca Jurema S. Rosa, cuja média nas 9 ordenhas, em 3 dias foi um total de 91.989 quilos de leite.

A bi-campeã do concurso foi a vaca Carioca, de propriedade do Sr. Athayde Surtano Pereira, Fazenda do Bananal, município de Bicas, cuja média foi de 84.890 quilos de leite.

A 3ª foi a vaca Mexerica, de propriedade do Sr. José Maria Veiga, cuja média foi de 84.460 quilos de leite.

Parabenizamos estes produtores que também são mutuatários da ACAR.

3 «Não há vento favorável para aquele que não sabe para onde vai» (Sêneca).

A nossa colega Enilda Carmo da Silva, que permaneceu nesta área durante 7 meses, está atualmente em Santos Dumont, enquanto isso, chegou para substituí-la a Srta. Madalena Arantes Silva, que dará continuidade aos trabalhos programados, dentro do Bem Estar Social, na área de ação, com esperanças de bons resultados na aplicação da estratégia social.

4 **A Eletrificação Rural é Fator de Progresso**

Realizou-se dia 27 de agosto passado uma reunião da CERVAPA (Cooperativa de Eletrificação do Vale do Paraíba, Ltda) com os proprietários entre esta cidade e Retiro, na Sede Social do Esporte Clube Biquense, à Av. Brasília, cuja finalidade foi proceder aos estudos e projetos de redes de eletrificação rural.

Contou-se com a presença de autoridades e muitos ruralistas.

A mesma foi presidida pelo Sr. Oswaldo Milward de Andrade, Presidente da CERVAPA, que explanou detalhadamente sobre a eletrificação rural dando oportunidade aos interessados se inscreverem autorizando a contratação da firma que irá proceder aos estudos e projetos de redes da referida eletrificação.

5 Em visita a nossa área, esteve o Dr. Josué Serrão da Motta Sobrinho Supervisor Seccional, recentemente transferido para a cidade mineira de Governador Valadares.

Que ele seja feliz na nova área, são os votos do equipe do Escritório de Bicas. Muito sucesso no trabalho é o que desejamos ao nosso colega.

6 O Sindicato Rural de Bicas acaba de receber o Ambulatório Médico, a fim de atender melhor os seus associados, dando-lhes uma assistência assídua. Recebeu também o Gabinete Dentário.

Dentro de alguns dias o Sindicato estará atendendo prontamente os ruralistas associados.

Editais de Casamentos

ALVARIEDES LAMIM ALVES, Serventuário Vitalício do Ofício de Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito da Cidade de Bicas, Estado de Minas Gerais, Brasil, na forma da lei, etc.

Faz saber que pretendem casar-se **Joaquim Pedro dos Santos**, brasileiro, viúvo, maior, servente, residente em Anta, Estado do Rio de Janeiro, filho de José Pedro dos Santos e Josepha Maria da Conceição; e **Maria Margarida Alves**, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, filha de Pedro Demetrio Alves e Margarida Romana de Oliveira.

Bicas, 6-9-73

Faz saber que pretendem casar-se **Sebastião Julio Felipe**, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente nesta cidade, filho de Antônio Julio e Enedina Cassemiro; e **Maria Aparecida de Jesus**, brasileira, solteira, menor doméstica, residente nesta cidade, filha de Joaquim Mariano e Therezinha Mariano da Cruz.

Bicas, 6-9-73

Faz saber que pretendem casar-se **Renato Antonio Durão**, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente neste Distrito, filho de José Gonçalves Durão e Desolina Tavares Durão; e **Dineta Bolotari**, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente neste Distrito, filha de

Aos prezados assinantes de O MUNICÍPIO

A todos que se encontram em atraso com o pagamento de suas assinaturas no corrente ano e bem assim nos anos anteriores, solicitamos o seu comparecimento à nossa redação para regularizarem as mesmas. Também pedimos atender ao nosso procurador logo sejam por ele visitados.

Somos forçados a suspender a remessa do jornal de todos aqueles que não atenderem o nosso apelo, ficando os mesmos com o compromisso de pagamento de seus débitos anteriores.

Aos assinantes que fora, solicitamos enviarem as importâncias devidas por via bancária ou postal.

Assinatura anual: Cr\$ 10,00 - dentro da cidade - Via Postal - Cr\$ 12,00 - Benfeitor - Cr\$ 20,00.

Auxilie o jornal de sua terra. É um dever de todos.

A Gerência

João Bolotari e Maria Conforti Bolotari.
Bicas, 6-9-73

Faz saber que pretendem casar-se **Geraldo José Alves**, brasileiro, solteiro, maior, bancário, residente em Paracambi, Estado do Rio de Janeiro, filho de Moacir Ferreira Alves e Celina Rocha Alves; e **Mariza Costa**, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente nesta cidade, filha de David da Silva Costa e Irma Carraro Costa.

Bicas, 10-9-73

Faz saber que pretendem casar-se **Osny Carlos Machado**, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente neste Município, filho de José Machado Filho e Maria Silva Machado; e **Araci Machado**, brasileira, solteira, menor, doméstica, residente neste Município, filha de Itamar Machado e Maria Aparecida Leite Machado.

Bicas, 17-9-73

Se houver qualquer impedimento venham denunciá-lo. E para que chegue a notícia a todos fiz este Edital que será publicado e afixado no lugar do costume.

Alvariedes Lamim Alves

6º Festival de Musicapop de Juiz de Fora

Aconteceu mais uma vez, no início de setembro, o festival de música de Juiz de Fora. Este ano o evento se reveste de maior brilho e importância, como o maior festival do País, uma vez que o FIC deixou de acontecer. Deu MAMÃO em primeiro lugar, com BAIANEIRO — metade baiano e metade mineiro. Antes de falar nessa composição campeã quero falar algo de seu compositor. O MAMÃO, Armando de Aguiar, batizado, surgiu com os festivais de Juiz de Fora. Surgiu, ou desabrochou, pois sua carreira como compositor começa oficialmente no segundo festival em 1968, com uma bela melodia, ADEUS DIFERENTE, gravada posteriormente em LP da Elen de Lima. Daí para a frente, foi uma verdadeira explosão musical, que culmina com TRISTEZA PÉ NO CHÃO, do ano passado, gravado por CLARA NUNES.

É interessante notar, que a música popular de Juiz de Fora, andava meio parada, até o momento em que o Mamão aconteceu. Coincidência, talvez. O fato é que dali até hoje vários nomes surgiram e se impuseram no cenário musical da vizinha cidade. São desta época, Marquinhos, o segundo lugar no festival de BICAS, no ano passado, lembram-se? Também Rogério, um purista e pesquisador do som. Elcio Costa, os Barroso, pesquisando um som bastante avançado, a Sueli, que se não tivesse nascido Sueli, teria nascido uma nota musical. Aqui também em Bicas, aparecem, a partir desta data, alguns valores. Penchel, o campeão do festival do ano passado, infelizmente muito descansado e sem estímulo para uma pesquisa mais profunda. A Angélica, mais letrista, porém, de grande sensibilidade poética e musical, e uma grande musicista, infelizmente parada, atualmente, a Sofia Barreti, tirando um som legal e bastante atual, do piano ou violão. Este ano, falou-se na realização de um festival de música aqui em Bicas. Aliás, a data é boa, cinquentenário da cidade, já viu. Temos esperando, para desenfundar os instrumentos.

Décio

J. B. VEICULOS LTDA.
ONDE O SEU CARRO VALE SEMPRE MAIS
COMPRA, VENDE E TROCA
CARROS NOVOS E USADOS

Rua Floriano Peixoto, 357 Fone 2-71-53
— JUIZ DE FORA —

(Conclusão da 1ª. página)

Ex-médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Serviço Dermatologia do Prof. J. Ramos Silva).

Ex-assistente do Serviço de Doenças Ano-Retalls — do Prof. Pitanga Santos — criador e pioneiro da Protologia Brasileira e Sul Americana.

Sacerdote da Medicina, há 54 anos, a vida humana é uma preocupação constante da consciência apurada do Dr. Milton.

Dai, os cursos, jornadas e simpósios, onde sua pessoa se fez presente — entre outros:

Curso de Leprologia — pelo Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro, da Universidade do Brasil;

Curso de Angiologia do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital da Gamboa — dirigido pelo Prof. R. C. Mayall;

Curso de Pediatria — da Casa de Saúde dos Expostos — Prof. Martinho da Rocha — Rio de Janeiro;

Curso de Reumatologia da Faculdade Nacional de Medicina — Prof. Caio Villela Nunes — Rio de Janeiro;

Curso de Odontologia Médica — pelo Conselho Regional de Medicina — Guanabara;

Curso sobre Dietoterapia em Medicina-Clinica da Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

Curso de Gastroenterite — da Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

Curso de Fraturas — da Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

Curso Nestlé de Atualização em Pediatria em Belo Horizonte;

Curso Intensivo de Cardiologia — Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

Curso de Doenças Vasculares Periféricas — Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

Curso de Atualização em Cancerologia — do Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Rio de Janeiro;

Curso de Atualização e Alergia e Imunopatologia da Faculdade Nacional de Medicina Prof. Clementino Fraga Filho — Rio de Janeiro;

Curso sobre Reumatologia — Diagnóstico e Tratamento — da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro — Prof. I. Bonomo;

Frequência integral às Mesas Redondas do Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer;

I Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia — Guanabara;

II Congresso Católico Brasileiro de Medicina — São Paulo;

VII — Congresso Brasileiro de Reumatologia — Guanabara;

X Congresso da Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia — Belo Horizonte;

XXVII Congresso Brasileiro de Pediatria — Belo Horizonte;

Jornadas médicas — da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, em 1938;

XV Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia — Rio de Janeiro;

VI Congresso da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora;

IX Congresso da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora. Frequência integral no Curso de Doenças do Fígado;

XIV Reunião dos Dermato — Sifilógrafos Brasileiros em Juiz de Fora;

V Congresso da Associação Médica Brasileira e II Congresso da Associação Médica de Minas Gerais — Caxambu;

VI Jornada Mineira de Pediatria — Caxambu;

VIII Congresso da Associação Médica de Minas Gerais — Belo Horizonte;

II Congresso Brasileiro de Psiquiatria e 1ª. Reunião Luso-Brasileira de Psiquiatria — Caxambu;

II Congresso Mineiro de Psiquiatria — Caxambu;

Simpósio Winthrop sobre Colopatias da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição — Rio de Janeiro;

Simpósio sobre Emergências Psiquiátricas da Casa de Saúde Dr. Eiras — Rio de Janeiro;

Simpósio Geigg sobre depressões da Associação Brasileira de Psiquiatria — Belo Horizonte;

Simpósio sobre Insuficiência Respiratória — da Sociedade Brasileira de Insuficiência Respiratória e Inaloterapia — Guanabara;

Em abril de 1973 — Simpósio Internacional de Gerontopsiquiatria — Rio de Janeiro e em agosto p. passado, 1º. Congresso Brasileiro de Diabetes.

Dr. Carlos Vaz de Mello Megalle

Em viagem de recreio pela Europa, em companhia de sua exma. família, teve a gentileza de enviar ao nosso diretor-proprietário atencioso cartão da Suíça o nosso prezado coestadano dr. Carlos Vaz de Mello Megalle, pessoa de destaque em nosso meio político, social e industrial e um dos atuais diretores da USIMINAS, onde a sua atuação tem se projetado, tendo na renovação da Diretoria da referida entidade, sido reeleito por mais cinco anos.

As comemorações do 7 de setembro deste ano tiveram um programa maior em virtude do cinquentenário do Município, também registrado na mesma data. As solenidades começaram com missa de ação de graças, no dia 6. No dia 7, houve alvorada, concentração escolar no estádio da Associação Educacional Sousa Ramos, onde foram hasteadas as bandeiras Nacional, de Minas, do Município, da Associação e do Grupo de Escoteiros Araucari, falando na ocasião o sr. Prefeito de Bicas Seguiu-se o desfile dos estabelecimentos de ensino, os quais, com apresentações impecáveis, tudo fizeram para dar grande realce à parada. Os colégios desfilaram com grande garbo, na seguinte ordem: Jardim de Infância «O Colibri», Escola Combinada «Leonófrica Coelho Silva», Escola Primária «4 de Novembro», Grupos Escolares «Cel. Joaquim José de Sousa», «Deputado Oliveira Souza», «Cel. Retto Junior», Escola Profissional (Senai), Associação Educacional «Sousa Ramos» e Ginásio Estadual «Deputado Oliveira Souza» e prestaram merecidas homenagens aos fundadores do Município, apresentaram lindos uniformes, bandas muito bem ensaiadas e cadenciado ritmo. Os alunos da Associação Ed. Sousa Ramos executaram ao longo do desfile diversos números de ginástica que foram muitíssimo aplaudidos pelo povo que superlotou as ruas, dando assim uma elevada demonstração de civismo.

O desfile terminou à entrada da praça S. José, onde foi lançada a pedra fundamental de um monumento a ser erigido em homenagem aos que trabalharam pela independência do Município, ocasião em que usou da palavra o jovem Mateus Cúrcio Monteiro, que leu substancial trabalho de seu pai dr. Hélio Monteiro da Silva, um dos historiadores locais e que tem se ocupado em escrever os dados bibliográficos do Município. A tarde, no Estádio Almir Maciel, foi disputada a taça Independência, oferecida pelo grande desportista José Carlos Mendes de Araujo, em honra ao seu venerado pai Manoel Joaquim de Araujo, vencendo-o o Esporte Club Biquense, pelo score de 2x1, na partida disputada com seu valoroso rival Leopoldina F. C. A noite do mesmo dia, na Sede Social do Esporte Clube Biquense, teve lugar uma sessão cívica, na qual a educadora d. Maria Antonieta Gomes de Souza contou a história e fatos pitorescos da emancipação, com a apresentação de um jogral pelas alunas da Escola Normal Ana de Souza, da Associação Educacional Sousa Ramos. Durante as apresentações, muito bem concatenadas, inclusive com canto e música foram exaltadas as figuras dos que mais trabalharam pela independência do Município, chamados de «remadores», destacando-se entre eles a figura impar do sr. dr. Vicente Bianco, líder do movimento libertador. A presidência dos trabalhos coube ao sr. Prefeito de Bicas, sr. Manoel Pires Pereira, que, valendo-se da oportunidade, homenageou também o dr. Milton de Souza, abalizado clínico local, filho de uma das mais tradicionais famílias do Município e que há mais de cinquenta anos vem praticando o sacerdócio da medicina na Cidade. A homenagem, recebida com geral agrado, dado o grande círculo de estima que desfruta o sr. dr. Milton de Souza, terminou com o oferecimento de um lindo chaveiro a todos os presentes que a Prefeitura local houve por bem mandar confeccionar, com dizeres alusivos àquela comemoração registrada em outra reportagem deste número. O deputado Tarcício Delgado, presente à solenidade, também fez uso da palavra, exaltando os fatos históricos, com referências especiais as famílias Bianco e Souza, ali representadas por seus diversos membros. Em seguida foi soprada a vela do lindo bolo comemorativo, cortado e servido aos presentes acompanhado de champagne, com brindes aos srs. Presidente da República e Governador do Estado, levantados por S. Excia. o sr. Prefeito Municipal.

No dia seguinte, foi inaugurada a praça da Maçonaria, com a presença de altas dignidades da Ordem, seguindo-se concorrido almoço, realizado ainda na Associação Ed. Sousa Ramos. A noite, no Bicas Tennis Clube, foi realizado também o Baile da Independência, organizado pela sra. Terezinha Mendes Sarto, com a apresentação de lindas debutantes, encerrando-se assim as comemorações do dia da Pátria e da emancipação do Município.

ROTARY CLUB DE BICAS

No dia 11 do corrente, o Rotary Club local realizou uma linda sessão festiva, emplacando oito novos companheiros. Elementos dinâmicos e conceituados líderes dentro de suas categorias profissionais, os novos rotarianos reforçaram o quadro daquele Club, tornando-o, assim, uma poderosa força de trabalho, eis que o lema da organização é sobretudo dar de si, sem pensar em si.

Os novos rotarianos Antonio Berteli, Arnaldo Rabelo Costa, Célio de Souza Matos, Dalton Curzio (que retornou ao Club), Edamiir Abdo, dr. José Maria de Sousa Ramos, Lair Antonio de Souza e Maurílio Verlangieri Rebouças, acompanhados de suas diletas esposas, com exceção do dr. José Maria, que é solteiro, tiveram uma bem organizada recepção, tendo sido saudados pelo rotariano Cláudio Ribeiro Penchel, segundado pelo companheiro Milton Curzio, que também usou da palavra para exaltar a comemoração do 4º. aniversário do Club e a data histórica de 7 de setembro. O secretário Geraldo Croce falou também em nome de seus colegas para apresentar o sr. José Boareto Pinton, que, acompanhado de sua exma. esposa compareceu ao jantar para receber uma homenagem como funcionário pátrio, dadas as suas excepcionais qualidades como bancário.

O jantar transcorreu num ambiente de contagiante satisfação, sendo o menú caprichosamente organizado, o que mereceu elogios de todos os presentes. O sr. Geraldo Estevam de Oliveira e o sr. Joel Milão, fizeram o acompanhamento musical da festa, o que também agradou muitíssimo. Como convidado especial, participou do jantar o sr. José Maria Felipe, acompanhado de sua exma. esposa, tendo na ocasião apresentado a declamação de lindo poema.

O presidente José Maria Guarnieri está de fato de parabéns, não só pela linda festa realizada, para a qual fomos honrados com convite, como ainda pela vitória registrada de emplacar de uma só vez oito novos elementos, fato que não é comum e que prova, sem dúvidas, o seu alto prestígio e o grande conceito de que desfruta o Club. O diretor do protocolo, prof. Nelson de Sousa Ramos, agradeceu o comparecimento de todos, saudando os visitantes e convidados, encerrando-se assim uma fina festa do society local.